

DIÁRIO de PERNAMBUCO

SEGUNDA-FEIRA Recife, 2 de janeiro de 2023 nº 002

RUMO AOS 200 ANOS

diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA. 197 ANOS DE CREDIBILIDADE



SERGIO LIMA/AFP

Lula assume presidência pela 3ª vez e assina 'revogação'

Aos 77 anos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se tornou o chefe do Executivo mais velho da história do país e o único a ser eleito para três mandatos. Na cerimônia de posse, ontem, em Brasília, o petista recebeu a faixa presidencial de oito representantes de grupos sociais. No seu primeiro ato, o presidente revogou decisões do governo anterior. [Política 4 e 5](#)

VATICAN MEDIA/AFP



VATICANO

Velório de Bento XVI começa hoje

Pela primeira vez será velado um papa emérito sem funções. [Giro 12 e 13](#)

DESPEDIDA

Último adeus ao Rei Pelé na Vila Belmiro

Multidão é esperada para a solenidade que terá 24 h de duração. [Esportes 14](#)

PIS/PASEP

Trabalhador ainda pode sacar o abono

Novos pedidos de saque podem ser apresentados em fevereiro. [Economia 7](#)

NOVA GESTÃO



RAFAEL VIEIRA/DP

Pernambuco empossa 1ª governadora

Raquel Lyra tomou posse como chefe do executivo estadual ontem em cerimônia dividida em dois momentos, na Alepe e no Palácio do Campo das Princesas. [Política 3](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

YouTube [diariodepernambucoTV](#)
Telegram [DiarioDePernambucoOficial](#)
Facebook [Diario de Pernambuco](#)
Instagram [@diariodepernambuco](#)
Twitter [@DiarioPE](#)

Anuncie no **classilider 3419 9000**

classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br





Maurício Rands*

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

Otimismo modulado

Foi-se um ano de sinais mistos. Positivamente, o mundo testemunhou alguma resiliência democrática. Autocratas autoritários, ou candidatos a, foram derrotados: Trump, Bolsonaro, Marine Le Pen. A invasão da Ucrânia não se revelou o passeio imaginado por Putin. A direita liberal, todavia, não está morta. Erdogan na Turquia, Giorgia Meloni na Itália, os teocratas do Irã que mataram Mahsa Amini e outras mulheres por não usar o “hijab”, os republicanos reeleitos no controle do senado americano e Orbán na Hungria, todos continuam sua marcha de intolerância. Aproveitam-se de dois tipos de ressentimentos: i) o dos perdedores da globalização; e, ii) o dos insatisfeitos com os avanços das políticas identitárias. Sempre catalisados pelos algoritmos das grandes

plataformas da internet que manipulam o ódio, o conteúdo falso, o escatológico e o polarizado. Para nossa tristeza, perdemos personagens como Pelé, Erasmo Carlos, Elza Soares, Jô Soares, Milton Gonçalves, Arnaldo Jabor, Cláudia Jimenez, a rainha Elizabeth II, o papa Bento XVI, Mikhail Gorbachev e Jean-Luc Godard. E também parentes e amigos próximos. Cada um tem a sua lista de saudades.

No Brasil, os sinais também são misturados. Triste o aumento da população de rua em nossas grandes cidades. A testemunhar a falência dos poderes públicos. E o divórcio entre o país institucional e o real. Mas também o fracasso moral de uma sociedade que não parece se scandalizar com tanta desigualdade, exclusão e sofrimento. Preocupante ver tan-

ta gente nos quartéis e nas estradas urrando por uma intervenção militar. Leia-se, um golpe de estado para instaurar uma ditadura. Portas de quartéis que se tornaram incubadoras de terrorismo. Que já queimaram ônibus, carros e invadiram a sede da Polícia Federal. E que plan-

O discurso de posse de Lula, falando em reconstrução, mostrou um presidente consciente de que é preciso pacificar o país

taram uma bomba num caminhão de combustível para matar gente no aeroporto de Brasília. Tudo isso depois de participarem de uma eleição e perderem. Com um candidato que, mesmo tendo conduzido o país a um desastre na pandemia da Covid, ainda teve 57 milhões de votos. Mas alguns sinais permitem um

otimismo contido. O governo eleito por uma frente ampla acabou por montar um ministério também amplo. Com representantes de partidos de esquerda, centro-esquerda, centro-direita e direita. Até mesmo com o União Brasil, sucessor do PFL, o partido que sustentara o regime militar de 64. A diversidade também sinaliza a opção por políticas públicas inclusivas. Nunca um ministério teve tantas mulheres, índios, negros e representantes das causas identitárias. No quesito competência, basta uma rápida comparação entre cada novo ministro e o correspondente do governo que sai. O discurso de posse do presidente Lula, falando em reconstrução, mostrou um presidente consciente de que é preciso pacificar o país para reconstruir suas instituições. E para identificar um propósito nacional que passa por um novo tipo de desenvolvimento. Capaz de unir responsabili-

dade fiscal com responsabilidade social e ambiental. As primeiras sinalizações do novo ministro da fazenda vão nesta direção. A consciência de que a contenção do crescimento das despesas públicas, inclusive das renúncias fiscais, é importante para deter a exponencial da dívida que iria manter altos os juros e a inflação. E, ao final, dificultariam a inclusão social, ambiental e digital por todos exigida. Para que a reconstrução seja viável, vamos precisar encontrar energias para exercer a tolerância capaz de nos pacificar. E, quem sabe, viabilizar alguns consensos parciais. Como o de promover uma revolução educacionista capaz de criar um sistema em que as escolas dos ricos e dos pobres tenham a mesma qualidade.

*** Advogado formado pela FDR da UFPE, PhD pela Universidade de Oxford**



Marcus Prado*

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

A casa de Manuel Bandeira na Rua do Curvelo (RJ)

Vem do governo alemão um exemplo raro de tributo à memória de um grande escritor. O presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, (1956-) determinou a compra, para fins culturais, das casas onde o Nobel Thomas Mann havia morado, na Europa e nos EUA, e assim o fez e cumpriu a intenção. TM é autor de obras que hoje fazem parte do cânone da literatura universal, como os romances *A Montanha Mágica* e *Os Buddenbrook* e as novelas *Morte em Veneza* e *Tonio Kröger*. Até o casarão da mãe do escritor, a brasileira Júlia Mann (1851-1923), em Paraty (Rio de Janeiro), fazia parte cimeira do projeto, mas a transação, infelizmente, não foi aceita por seu atual proprietário, o navegador Amyr Klink. (ele estava fora do Brasil quando estive em Paraty para uma entrevista sobre o assunto, havia deixado o ir-

mão, que me recebeu num café da manhã, enfatizando a intenção do Amyr não se desfazer da casa). Escrevo para dizer e muito a lamentar que a casa da Rua do Curvelo, 53, bairro de Santa Teresa, do poeta pernambucano Manuel Bandeira, onde ele viveu os anos mais difíceis e paradoxalmente criativos da sua vida, foi demolida. Ali, ele viveu modestamente durante quase 15 anos, pobre, doente, só, sem emprego, por conta de um montepio deixado por seu pai, algo como um salário mínimo na época. No artigo *O diário de Gilberto Freyre*, Antônio Carlos Villaça conta que Gilberto Freyre, quando em viagem ao Rio, em 1926, “foi visitar Manuel Bandeira na Rua do Curvelo, 51”, (...) “lindo lugar, mas casa de pobre”. Apenas uma janela servia como mediação entre o espaço interno e o espaço externo da

rua. A vida como um rio que passava e poderia ser vista da janela, a engrenagem nômade do cotidiano. Uma certa paisagem construída de forma subjetiva por ele, realizada por meio de um sentimento que só a poesia sabe dizer. Era com o sotaque das suas origens que inventava o seu miradouro. Tenho para mim que nenhum poeta do nosso idioma como esse pernambucano teria visto de uma simples janela as coisas, os seres, o panorama da existência, as alegrias e as dores, a poética do cotidiano e as coisas efêmeras, o mundo, a paisagem construída pela memória, que convém aos momentos raros da vida. Como *O Quarto* e *o Corpo*, de Lygia Klark (1920-1988), para a Bienal de Veneza.

Arthur Miller (1915-2005) teve a sua “ponte” para ver o mundo. Para Manuel Bandeira bastava uma

janela, sobre a qual, recentemente, uma máquina de demolição por impulso reduziu a cinzas. Tudo durou um instante, “rugiu como um furacão”, como no seu poema de tom fúnebre *A Cinza das Horas* (1917).

Foi nessa casa onde ele, sob impacto de nostalgia do passado do seu tempo recifense, já tuberculoso, teve a ideia de fugir de tudo o que lhe atormentava e escreveria um dos seus mais belos poemas de exaltação a essa cidade: “Vou-me embora pra Pasárgada/Lá sou amigo do rei/ Lá tenho a mulher que eu quero/ Na cama que escolherei/ Vou-me embora pra Pasárgada”. Ele sempre confessava gostar desse poema, porque via nele “em escorço” toda a sua vida. Porque lhe parecia que nele soubera “transmitir a tantas outras pessoas a visão e promessa” da sua adolescência no Recife. Um poema como

o de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), *Os Ombros Suportam o Mundo*, (Sentimento do Mundo) síntese de sua vida e do seu tempo. Só por esse poema, não bastasse o vulto humano de Manuel Bandeira, essa casa deveria ser tombada, que jamais permitissem a sua demolição.

Faço daqui um apelo ao prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, (que já tem um interessante projeto de restauro de imóveis antigos) para que, em parceria com a Academia Brasileira de Letras, da qual Bandeira foi integrante, mande colocar no que restou da velha casa de Manuel Bandeira uma placa alusiva ao mais importante morador da rua, que foi um dos mais amorosamente cariocas dos poetas do seu tempo. Um dos poetas mais marcantes de sua geração brasileira, se considerarmos quem eram seus contemporâneos

*** Jornalista**

<p>DIÁRIO de PERNAMBUCO Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão</p>	<p>DIRETORIA</p>			<p>VENDA AVULSA</p>			<p>ASSINATURAS*</p>		
	<p>Presidente Carlos Frederico A. Vital</p>	<p>Diretor de Jornalismo Múcio Aguiar</p>	<p>Diretora de Redação Paula Losada</p>	<p>Localidade</p>	<p>SEGUNDA a SEXTA R\$ 3,00</p>	<p>SUPER EDIÇÃO R\$ 5,00</p>	<p>DOM COMPLEMENTO R\$ 2,00</p>	<p>PE / PB</p>	<p>Outros estados</p>
<p>COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO: Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892</p>			<p>PE</p>	<p>R\$ 3,00</p>	<p>R\$ 5,00</p>	<p>R\$ 2,00</p>	<p>segunda a domingo:</p>	<p>anual R\$ 990,50</p>	<p>R\$ 1.877,00</p>
			<p>PB</p>	<p>R\$ 3,00</p>	<p>R\$ 5,00</p>	<p>R\$ 2,00</p>	<p>semestral R\$ 495,25</p>	<p>R\$ 938,50</p>	
			<p>Outros estados</p>	<p>R\$ 4,00</p>	<p>R\$ 8,00</p>	<p>R\$ 2,00</p>	<p>sábado e domingo:</p>	<p>anual R\$ 260,00</p>	<p>R\$ 624,00</p>



Baixe o nosso novo app:

DP DIGITAL

Disponível na Play Store e na App Store

“Não iremos governar de cima pra baixo”

Governadora Raquel Lyra tomou posse ontem em cerimônia dividida em dois momentos, na Alepe e no Palácio do Campo das Princesas

ELIZABETH SOUZA e LARA CALÁBRIA
politica@diariodepernambuco.com.br

O ano de 2023 começou de forma histórica em Pernambuco. Raquel Lyra (PSDB) foi empossada governadora do estado, entrando para a cena política pernambucana como a primeira mulher eleita a ocupar o cargo. A cerimônia ocorreu em dois momentos. O primeiro, na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), onde o presidente da Casa, Eriberto Medeiros (PSB), oficializou o empossamento. Em seguida, Raquel se dirigiu para o Palácio do Campo das Princesas, onde ocorreu a assinatura do termo de transmissão de posse, decretando a saída de Paulo Câmara (PSB) do comando do Executivo estadual. “Que seja um governo que chegue mais rápido na vida das pessoas e que não se perca de si mesmo”, disse Raquel, que desde ontem comanda o estado ao lado da sua vice, Priscila Krause (Cidadania).

Sob a versão instrumental de “Asa Branca”, remetendo ao Sertão cantado por Luiz Gonzaga, Raquel Lyra (PSDB) chegou, acompanhada dos filhos, pai, sua vice Priscila Krause (Cidadania) e lideranças políticas, ao salão principal da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, para ser empossada governadora do estado. O rito simboliza a



Raquel Lyra dedicou atenção especial às mulheres ao discursar como governadora

oficialização do cargo.

O deputado estadual Eriberto Medeiros (PSB), que também é presidente da Alepe, foi quem comandou as etapas que compõem a cerimônia. O primeiro passo foi alegar o registro do recebimento da declaração pública de bens de Raquel e Priscila. O deputado destacou o pioneirismo da chapa, a primeira composta por duas mulheres. Para Eriberto, o momento simboliza um novo tempo para Pernambuco, que começa sendo traduzido pela nova composição das

forças políticas. Ainda durante a ocasião, a governadora e sua vice prestaram o compromisso constitucional publicamente, o juramento, e, logo depois, assinaram os termos de posse, certificando seus mandatos.

PALÁCIO

Em seguida, no Palácio do Campo das Princesas, respeitando rito tradicional entre gestões, Paulo Câmara transmitiu o cargo de chefe do Executivo Estadual durante a assinatura do termo de transmissão de posse, na Sa-

la das Bandeiras; o documento também foi assinado por Raquel e Priscila Krause. A expectativa era de que a ocasião ocorresse na parte externa do Palácio. O momento ocorreu minutos depois de uma conversa reservada entre Raquel Lyra e Câmara, no Palácio. Ao final do rito, a tuca acompanhou o socialista até seu carro, oficializando a despedida de Paulo Câmara do comando do governo do estado.

DISCURSO

Finalizando as cerimônias, por

O que ela disse

“Torço para que Lula não falte ao nosso estado e trabalharei para que isso não aconteça”

“Me direciono àquelas (mulheres) que se sentem invisíveis porque governo nenhum chega até elas”

“Que seja um governo que chegue mais rápido na vida das pessoas e que não se perca de si mesmo”

volta das 17h50, a governadora Raquel Lyra subiu ao púlpito montado na área externa do Palácio das Princesas, onde discursou para um público que lotou o espaço. Suas primeiras palavras enquanto governadora de Pernambuco foram direcionadas às mulheres pernambucanas. “Me direciono àquelas que se sentem invisíveis porque governo nenhum chega até elas”, disse prometendo comprometimento com as pautas voltadas ao público feminino, como o Programa Mães de Pernambuco.

Discurso teve críticas ao PSB

Durante assinatura da posse, na Alepe, Raquel Lyra enfatizou o poder da democracia no estado e validou a passagem de Paulo Câmara (PSB), que geriu o executivo nos últimos 8 anos. “Os votos e a decisão legítima da democracia trouxeram o governador Paulo Câmara, e mesmo que a gente trilhe caminhos diferentes, somos trazidos igualmente pe-

la vontade suprema do povo e da nossa gente, para trabalhar pela promoção do bem público. Hoje eu assumo a missão que foi dele ao longo dos últimos 8 anos, de governar Pernambuco, de dedicar toda a energia para nossa gente, e é isso que farei. Volto a Alepe, para tomar posse como governadora, com o mesmo espírito de quando há muitos anos sentei

pela primeira vez em uma dessas cadeiras como deputada”, destacou Raquel.

Ainda no discurso, a governadora aproveitou para ressaltar o momento negativo que Pernambuco vive e atribuiu a gestão dos últimos 16 anos, que inclui Paulo Câmara e Eduardo Campos, ambos do PSB. Segundo Raquel, o início de um novo ano marca um período de

renovação e desafios, mas poucas vezes o povo viveu, de fato, essa expectativa.

“Nos últimos 16 anos [gestão do PSB], Pernambuco conheceu ciclos diferentes, indo do entusiasmo ao desalento, vimos a perda do protagonismo, marca do nosso estado, vimos o aumento da miséria e da violência. Enquanto estamos nessa cerimônia, cumprindo os ritos democráticos, do lado de fora milhões de mães e pais não sabem se os filhos terão a próxima refeição, milhões de per-

nambucanos seguem sem acesso à água potável. A conta da Compesa chega, mas a torneira está vazia. É por essas famílias e essas pessoas que mais vou trabalhar”, destacou.

Raquel também falou sobre as prioridades do seu governo, que irão girar no combate à miséria e desigualdade social, além de expor as principais necessidades do estado. O momento se estendeu até o Palácio do Campo das Princesas, onde houve mais uma cerimônia para a transição dos cargos.

“Foi para combater a desigualdade e suas sequelas que nós vencemos”

Ao tomar posse ontem, presidente Lula elegeu prioridade para mandato com discurso emocionado e prometeu governar para todo o país

O Brasil tem, desde ontem, um novo presidente da República. Aos 77 anos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tornou-se o chefe do Executivo mais velho da história do país. A cerimônia de posse, ontem, em Brasília, foi acompanhada por uma multidão e ficou marcada pela emoção de Lula em vários momentos.

Um dos momentos mais marcantes foi a entrega da faixa. Na ausência do seu sucessor, Jair Bolsonaro (PL), que viajou para os Estados Unidos na sexta-feira passada, Lula subiu a rampa do Palácio do Planalto com oito representantes de grupos sociais.

Em seu primeiro discurso como presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu que o combate à desigualdade será sua prioridade. “Foi para combater a desigualdade e suas sequelas que nós vencemos a eleição. Esta será a grande marca do nosso governo”, disse.

Ao tomar posse, o petista discorreu sobre temas históricos que precisam ser revistos na estrutura brasileira. Esse foi, inclusive, segundo ele, um dos motivos para a criação do Ministério da Igualdade Racial, com o qual pretende corrigir a falta de direitos e oportuni-

dades ao povo preto do país, o que considera algo “inaceitável”. “Ninguém será cidadão ou cidadã de segunda classe, ninguém terá mais ou menos amparo do Estado, ninguém será obrigado a enfrentar mais ou menos obstáculos apenas pela cor de sua pele”, disse.

Da mesma forma, Lula destacou também que os povos indígenas não podem ser vistos como um “obstáculo ao desenvolvimento”, mas, sim, como “par-

Presidente fez uma referência às pessoas que não votaram nele: “Vou governar para todos e todas”, assegurou

te fundamental” da nação. “Por isso estamos criando o Ministério dos Povos Indígenas, para combater 500 anos de desigualdade.” O presidente defendeu, em seu discurso, a demarcação das terras, a preservação da cultura e a garantia da sustentabilidade.

Em relação à população feminina, Lula frisou a diferença salarial entre homens e mulheres, que ainda é alta no Brasil, assim como a ausência ou pouca representatividade delas em espaços

de decisão. Além disso, destacou a violência que esse grupo sofre diariamente. “Não podemos continuar a conviver com a odiosa opressão imposta às mulheres, submetidas diariamente à violência nas ruas e dentro de suas próprias casas”, declarou.

SEM PALANQUE

Antes de falar sobre suas prioridades para o terceiro mandato, Lula colocou um fim na disputa política. Lula se dirigiu aos eleitores contrários a ele e insatisfeitos com o resultado das eleições, afirmando que irá governar para os “215 milhões de brasileiros e brasileiras”.

“Quero me dirigir aos que optaram por outros candidatos: vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras e não apenas para quem votou em mim. Vou governar para todos e todas, olhando para o nosso luminoso futuro em comum e não para um retrovisor de passado de divisão e intolerância”, avisou.

O presidente agradeceu aos cidadãos que enfrentaram a violência política, sobretudo aos que trabalharam para virar votos a seu favor. “A minha gratidão a vocês que enfrentaram a violência política antes, durante e depois da campanha



Lula subiu a rampa e recebeu a faixa de oito representantes de grupos sociais

eleitoral, que ocuparam as redes sociais e que tomaram as ruas embaixo de sol e chuva,

nem que fosse para conquistar o único e precioso voto”, disse. (Agência Brasil e Correio Brasiliense)



Multidão acompanhou a cerimônia de posse em Brasília

RICARDO STUCKERT

O que ele disse



É hora de reatar os laços com amigos e familiares, rompidos pelo discurso de ódio e disseminação de tantas mentiras. Chega de ódio, fake news, armas e bombas”

“Vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras e não apenas para quem votou em mim. Vou governar para todos e todas, olhando para o nosso luminoso futuro em comum e não para um retrovisor de passado de divisão e intolerância”

“Fila na porta dos açougues, em busca de ossos para aliviar a fome. E, ao mesmo tempo, filas de espera para a compra de jatinhos particulares. Tamanho abismo social é um obstáculo à construção de uma sociedade justa e democrática”

Lula,
presidente



Lula também assinou despacho pedindo à CGU reavaliar os sigilos impostos por Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma série de medidas provisórias (MP) e decretos reorganizando a estrutura de governo e revogando medidas tomadas pelo governo Bolsonaro. A solenidade ocorreu no Palácio do Planalto, no começo da noite de ontem, logo após tomar posse na Presidência da República.

Entre as medidas colocadas em prática estão a nova organização da Presidência da República e dos ministérios; a ampliação do pagamento de R\$ 600 do Auxílio Brasil (que agora volta a se chamar Bolsa Família) para as famílias mais pobres; e prorrogação da desoneração sobre os combustíveis; o restabelecimento do Fundo Amazônia e o combate ao desmatamento; e garantia de inclusão à educação. Lula revogou o decreto emitido por Jair Bolsonaro (PL) que permitia o garimpo em áreas indígenas e de proteção ambiental.

A suspensão dos sigilos sobre informações e documentos da

Primeiro ato foi revogação de medidas de Bolsonaro

Após tomar posse, Lula assinou várias medidas provisórias anulando decisões do governo anterior, como autorização para garimpo em áreas indígenas

administração pública — inclusive na gestão Bolsonaro — começou a ser tratada por Lula: o petista assinou despacho que determina à Controladoria-Geral da União (CGU) reavaliar, em 30 dias, as decisões que impuseram os sigilos.

Outros três despachos também foram assinados. Um deles determina aos ministros o encaminhamento de propostas que retirem do processo de privatização de estatais empresas como a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Correios e Petrobras.

A determinação de que a Secretaria-Geral elabore uma proposta de recriação do Pró-Ca-

tadores, programa que fomenta e incentiva as atividades desenvolvidas pelos catadores de materiais recicláveis no país, também foi assinada. De acordo com o governo Lula, essa é uma homenagem ao ativista Diogo Santana.

Por fim, Lula assinou despacho que determina ao Ministério do Meio Ambiente a proposta de nova regulamentação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

MINISTROS

O presidente deu posse aos 37 ministros de governo que vão compor a nova Esplanada dos

Ministérios. Em uma quebra de protocolo, Sonia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, foi a primeira empossada. Na Ordem de Procedência, nome dado ao procedimento de ordem das posses dos ministros, o primeiro a ser oficializado costuma ser o chefe da Casa Civil — Rui Costa —, no entanto, o ineditismo do ministério dos Povos Indígenas ocasionou a mudança. A posse dos ministros foi assinada no Palácio do Planalto, logo após Lula discursar por cerca de 28 minutos para o público presente na Esplanada dos Ministérios. (Agência Brasil e Correio Brasiliense)

Para o presidente do Congresso a hora é de pacificação. “Deixemos para o passado tudo o que nos separa, tudo o que nos divide. Olhemos para o futuro como uma nova oportunidade, um recomeço.” O presidente do Congresso também se disse confiante por estar diante de “dois homens públicos experientes, capazes e habilidosos”, referindo-se também ao vice, Geraldo Alckmin.

Repercussão

O presidente da França, Emmanuel Macron, parabenizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela posse, ontem. Em seu perfil na rede social Twitter, ele escreveu, em português: “Ordem e progresso: o Brasil honra seu lema”. O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunaki, também pelo Twitter, parabenizou Lula por iniciar o que chamou de “um terceiro período histórico” como presidente do Brasil. “Em nome do Reino Unido, gostaria de desejar todo o sucesso na liderança do Brasil”. Já a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, celebrou a posse de Lula publicando a seguinte mensagem em seu perfil nas redes sociais: “Amanhece um novo dia na América do Sul”.

Ele destacou os dois primeiros mandatos de Lula, “marcados pela inclusão social, pelo crescimento econômico e pelo respeito às instituições”. E comentou a parceria estabelecida com Geraldo Alckmin, anteriormente adversário de Lula “um sinal claro de que o interesse do País está além e acima de questões partidárias. Um sinal de que é preciso unir forças pelo Brasil.” (Agência Brasil)

Pacheco vê momento como “recomeço”

Em seu discurso durante a cerimônia de posse presidencial no Congresso Nacional, o presidente do Senado, Rodrigo

Pacheco (PSD-MG), disse que, nas eleições de 2022, a democracia foi testada e tornou-se a grande vencedora. “É possível que tenha sido o processo eleitoral mais importante de nossa história após a redemocratização. O tempo dirá.” Após seu discurso, Pacheco encerrou a sessão solene de posse de Lula e Geraldo Alckmin na presidência e vice-presidência da República.

Segundo Pacheco, o novo governo chega com desafios complexos, como unificar um Brasil polarizado, garantir compromissos sociais e governar com responsabilidade fiscal. “Nós, representantes dos Poderes da República, precisamos trabalhar juntos para encontrar os caminhos que garantam igualdade, solidariedade e dignidade ao nosso povo”, afirmou o presidente do Congresso.

Um dia marcado pela posse dos governadores

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas disse em seu discurso que vai “cuidar das pessoas” e citou as pessoas que hoje moram nas ruas da capital

O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou ontem, em entrevista coletiva após tomar posse no cargo, que a primeira medida de seu governo será cuidar das pessoas. Ele destacou ainda o combate à falta de professores no estado e às filas para atendimento na área da saúde. O dia de ontem ficou marcado pela posse dos governadores eleitos e reeleitos em outubro.

“Eu diria que, em primeiro lugar, nós vamos cuidar das pessoas. O esforço todo do secretariado agora está em resolver problemas, principalmente aqueles problemas que chamam nossa atenção, como a questão das pessoas que hoje estão em situação de rua”, disse o governador em entrevista no Palácio dos Bandeirantes. “Nós temos ainda uma

situação para resolver, de déficit de professores, e redução de filas para cirurgia eletivas e para exames”, acrescentou.

Tarcísio afirmou também que uma pauta será construída logo nas primeiras reuniões do secretariado, com destaque para o leilão do Rodoanel que, segundo ele, deverá ocorrer até março, e o leilão do trem intercity, que pode sair ainda no primeiro semestre.

O novo governador destacou ainda a pauta de privatizações. “Vamos iniciar imediatamente estudos para desestatizações, começando pela Emae [Empresa Metropolitana de Águas e Energia] e Sabesp [Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo].”

Tarcísio, que teve apoio do então presidente Jair Bolsonaro em sua campanha eleitoral, dis-

Governador de São Paulo garantiu que vai dar início a estudos para dar início à privatização de estruturas públicas



Governador espera relação de harmonia com Lula

se esperar uma relação de harmonia com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Espero uma relação de harmonia com o governo federal. A união do estado de São Paulo com o Brasil é indissociável, porque não existe a possibilidade, a hipótese, de o Brasil ir bem com São Paulo indo mal.”

“São Paulo representa um terço da riqueza produzida no Brasil, é fundamental que São Paulo ande bem para que o Brasil também possa andar bem. Por

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

RIO DE JANEIRO

Castro faz aceno às mulheres do estado

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, reeleito em primeiro turno com 58,67% dos votos válidos, tomou posse na manhã de ontem no plenário do Palácio Tiradentes, antiga sede da Assembleia Legislativa do estado (Alerj), ao lado do vice-governador Thiago Pampolha.

Os dois foram recebidos na escadaria do palácio pelo presidente da Alerj, deputado André Ceciliano, que conduziu a cerimônia, iniciada por volta de 9h40. Cláudio Castro leu o compromisso constitucional às 9h58 e, em seguida, assinou o termo solene de posse, lido por Ceciliano. Em seguida, Pampolha fez o mesmo rito.

No discurso de posse, Cláudio Castro disse que vai assumir como “prioridade absoluta” do governo o combate à violência contra a mulher e ao feminicídio. Castro classificou de “bárbaro” o crime de feminicídio. (Agência Brasil)

isso, eu acredito numa relação muito profissional, muito republicana, em que a gente consiga perceber objetivos que são comuns e a possa caminhar em conjunto”, acrescentou.

Tarcísio foi empossado na manhã de ontem na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Em seguida, deslocou-se até o Palácio dos Bandeirantes onde deu posse aos novos secretários estaduais e recebeu cumprimentos de autoridades. (Agência Brasil)

CURTAS

RIO GRANDE DO SUL

Leite defende “diversidade humana”

O governador reeleito do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e seu vice eleito, Gabriel Souza, tomaram posse ontem no cargo, em cerimônia na Assembleia Legislativa do estado, em Porto Alegre. Durante seu discurso, Leite citou as prioridades do governo, se comprometeu com a responsabilidade fiscal e disse que quer um governo “comprometido com a diversidade humana em todas as suas manifestações e deman-

das, como livre expressão das vontades e direitos individuais”. “O amor e a liberdade são alicerces poderosos”, disse. Durante a cerimônia de posse, ele estava acompanhado do namorado Thalys Bolzan e de familiares, e agradeceu o apoio de todos na jornada como homem público. Leite, que é do PSDB, disse que manterá uma “relação saudável e madura” com o governo federal, com “respeito federativo”. “Nós e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atendemos a mesma população no Rio Grande do Sul. É o mesmo povo para quem direcionaremos nossos esforços”, disse. (Agência Brasil)

MINAS GERAIS

Zema quer retomada do protagonismo

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, foi reconduzido ontem ao cargo em cerimônia na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Acompanhado do vice-governador Mateus Simões, também empossado na cerimônia, ele pediu a união de todos os Poderes, instituições e sociedade civil em prol da retomada do protagonismo político e econômico do estado. Em discurso, o governador lembrou desafios enfrentados no primeiro

mandato em virtude do que se referiu como situação financeira caótica em que encontrou Minas Gerais. “Com trabalho, respeito ao dinheiro público, corte de mordomias e escolha de profissionais com competência técnica, mostramos que é possível fazer um governo diferente e eficiente”. Sobre o mandato que se inicia, Zema citou prioridades como a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a conclusão de obras de hospitais, a implantação do Rodoanel, a expansão do metrô de Belo Horizonte e a repactuação dos termos do acordo de reparação pelo rompimento de barragem em Mariana. (Agência Brasil)

BAHIA

Jerônimo promete inclusão

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), tomou posse na manhã de ontem destacando como prioridade de seu mandato a inclusão social. O novo chefe do Executivo estadual assumiu o cargo e discursou na Assembleia Legislativa da Bahia, em Salvador. “É compromisso meu empregar a nossa energia para promover inclusão por meio de uma política de desenvolvimento social e econômico”. (Agência Brasil)

DÓLAR	últimas cotações (em R\$)	EURO	BOLSAS	(em %)	POUPANÇA	Taxa (%)	CDB	SELIC	INFLAÇÃO	IPCA do IBGE (em %)
Comercial, venda (em R\$)	29/Dezembro: 5,280 28/Dezembro: 5,255 27/Dezembro: 5,287	Turismo, venda (em R\$)	IBOVESPA	0,00	ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	Novembro/2022	0,41
5,280		5,854			0,7406	0,7406	13,45	13,75	Outubro/2022	0,59
(0,00%)									Setembro/2022	-0,29
									Agosto/2022	-0,36



por Ecio Costa
Economia e Negócios em Foco
@eciocosta

Trabalhador ainda pode sacar o abono PIS/Pasep

O último prazo para receber o abono foi no dia 29 de dezembro do ano passado, mas um novo pedido de saque pode ser apresentado a partir de 15 de fevereiro

Salários no Home Office são maiores

O rendimento do home office é 9,69% maior que nas demais modalidades. À medida que o home office ganhou maior adesão, a quantidade de trabalhadores na modalidade subiu para então se estabilizar no patamar de 6,53 milhões com rendimento médio de R\$ 3.009,88.

Desde o 2º trimestre de 2021, os rendimentos de quem está em home office vêm se mantendo acima dos demais trabalhadores. A tendência de alta iniciou com a pandemia, em março de 2020, com as restrições de deslocamentos impostas, que mudaram o perfil de quem trabalha em casa.

De março 2020 para cá, o N° de trabalhadores em home office aumentou de 4,3 milhões para 6,53 milhões, um aumento de mais de 50%. O pico no número de profissionais em home office foi no 4º trimestre de 2021: 6,59 milhões. O 3º trimestre de 2022 teve o 2º maior número em 4 anos.

A pandemia mudou o perfil das pessoas que trabalham remotamente. Pessoas mais qualificadas e melhor remuneradas, em atividades em que a presença física não é exigida, como em áreas de tecnologia, atividades financeiras, informação e comunicação estão em home office.

Já a proporção de trabalhadores em home office dentro do total de ocupados é atualmente de 6,7%. O pico foi alcançado no 2º trimestre de 2021: 7,37%. Esse número apresentou queda por conta de 2 motivos: redução do desemprego e retorno ao trabalho presencial.

O trabalho em home office se consolidou no Brasil. As adaptações com ferramentas de comunicação online avançaram muito durante a pandemia, facilitando o processo, e as reduções de custos com escritórios também ajudaram. O formato híbrido parece ser uma alternativa também.

Ainda existe uma chance para quem perdeu, em dezembro do ano passado, o prazo para sacar o abono PIS/Pasep (Programa de Integração Social/ Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público). A data-limite era 29 de dezembro, mas o trabalhador pode requerer os recursos a partir de meados de fevereiro deste ano.

Pela lei que regulamenta o assunto, os valores do abono permanecem disponíveis por até cinco anos. Para isso, é preciso ingressar com recurso administrativo, que poderá ser protocolado a partir de 15 de fevereiro.

Quem processa as solicitações é sempre a Superintendência Regional do Trabalho (SRT) de cada estado. No Recife, a SRT funciona na Avenida Agamenon Magalhães, bairro do Espinheiro. Mas o trabalhador pode dar entrada no processo em qualquer posto de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Existe ainda a possibilidade de fazer o pedido por e-mail. Em todos os casos, o endereço é trabalho.UF@economia.gov.br, sendo que as letras UF (unidade federativa) devem ser substituídas pela sigla do estado em que o trabalhador reside.

O trabalhador tem ainda outros canais nos quais pode buscar auxílio para ingressar com o recurso para receber o auxílio PIS/Pasep referente ao ano-base 2020, que foi pago em 2022. É possível pedir o pagamento também de abonos com ano-base de cinco anos anteriores, caso não tenham sido sacados.

No aplicativo Carteira Digital de Trabalho, disponível para celulares com plataforma Android e iOS, o trabalhador pode con-



RAFAEL NEDDERMEYER/FOTOS PÚBLICAS

O PIS é pago pela Caixa e o Pasep pelo Banco do Brasil

sultar se de fato tem direito ao benefício em anos anteriores, qual o valor disponível e como ele deve ser pago. Tais informações podem ser consultadas pelo telefone 153, no serviço Alô Trabalhador.

Os abonos do PIS e do Pasep são pagos a trabalhadores dos setores privados e públicos, res-

Pedidos de saque poderão ser realizados nas SRTs ou nos postos de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego

pectivamente. No caso do PIS, os pagamentos são processados pela Caixa Econômica Federal, e pelo Banco do Brasil em relação ao Pasep.

EXIGÊNCIAS

Para ter direito ao abono salarial é necessário que o trabalhador esteja cadastrado no programa PIS/Pasep ou no Cadastro Nacional de Informações

Sociais (CNIS) (data do primeiro emprego) há pelo menos cinco anos. O trabalhador também deve ter atuado em empresas que contribuem para o programa e ter recebido até dois salários mínimos médios de remuneração mensal no período trabalhado.

Outras exigências para solicitar o abono é que o trabalhador tenha exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para apuração. Além disso, deve ter os dados corretamente informados pelo empregador, seja pessoa jurídica ou governo, na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou no eSocial do ano-base considerado para apuração.

O abono salarial não é pago a empregados domésticos, trabalhadores rurais empregados por pessoa física, trabalhadores urbanos empregados por pessoa física e trabalhadores empregados por pessoa física equiparada a jurídica. (Da Redação com Correio Braziliense)



Grupo Família Pernambuco leva ao Teatro Barreto Júnior, na próxima sexta-feira, o romance de José de Alencar e sua história de amor

Iracema do romance de José de Alencar terá a oportunidade de reviver sua história de amor em pleno carnaval de Pernambuco. Isso será possível devido ao espetáculo Iracema, do grupo de dança Família Pernambuco, que acontecerá na próxima sexta-feira, às 20h, no Teatro Barreto Junior. Na ocasião, as vítimas da covid também serão homenageadas.

Todo processo de criação começou quando o diretor e coreógrafo Pedro Pernambuco, quis homenagear sua avó Iracema. “Ela é uma figura alegre e cheia de vida. No entanto, durante o processo de construção

do espetáculo perdi minha mãe vítima de Covid-19. Então essa obra ganhou uma nova dimensão e passa a ser, também, uma homenagem à minha mãe e a todas as vítimas dessa doença e seus familiares”, explica Pedro.

De acordo com Pedro, o espetáculo é uma obra dançante, vibrante e colorida, bem como um carnaval e como a Iracema da sua família. “Nosso espetáculo traz uma nova narrativa para a Iracema, diferente de algumas histórias brasileiras, a exemplo da que está no samba de Adoniran Barbosa e no romance de José de Alencar, onde Iracema morre no final. No festival, as histórias são ressignificadas”.

Na coreografia, Iracema é uma cabocla da Tribo de Carijós do Recife, filha do cacique Araquém. A cabocla é a dona do segredo da Jurema, bebida mística da tribo. No primeiro ato do espetáculo, Iracema conhecerá seu amor nas ladeiras de Olinda. Martim, português que veio conhecer o as festas de momo de Pernambuco. Posteriormente, no segundo ato, esse amor vai parar no Carnaval de Recife. É lá que ele ga-

nhá corpo. Também é nesse ato que acontece a homenagem às vítimas da Covid.

O espetáculo é formado por 50 bailarinos, dos quais 14 são crianças e contará com a participação especial do Caboclinho Tribo Indígena Carijós do Recife, agremiação mais antiga do segmento no Estado, que é Patrimônio Imaterial do Brasil.

A trilha sonora conta com herdeiros da cultura popular pernambucana, como Ângelo Madureira, filho de André Madureira, fundador do Balé Popular do Recife, e César Michiles, filho do compositor J. Michiles.

Família Pernambuco - O Família Pernambuco é um grupo de dança, teatro, música, espetáculos, cursos e oficinas referência no estado. Família Pernambuco nasce em 1995 como CACAO - Companhia de Arte da Cidade Alta de Olinda e Balé Experimental de Olinda, num movimento cultural que se iniciou na Cidade Alta.

Este trabalho atravessou o Atlântico e em Portugal, se apresentou como Balé Brasil de Portugal, vinculado à Assim Ser - Associação Intercultural Brasileira de Portugal e aos Tambores do Tejo. Lá ficaram 16 anos. Ao retornar ao Brasil, em 2015, se transformou em Família Pernambuco, vinculou-se à diversos projetos de animação e aulas, participou em parceria com alguns grupos de dança como o Balé Popular do Recife, em aulas e no espetáculo “Portal da Alegria”, e com o Grupo Destramelar.

S E R V I Ç O

Iracema, por Pedro Pernambuco
Quando: 06 de janeiro
Onde: Teatro Barreto Junior
Ingressos: no teatro ou pelo WhatsApp (81) 9 9494.3721



O espetáculo é formado por 50 bailarinos e contará com a participação especial do Caboclinho Tribo Indígena

Carnavais de Iracema





RAFAEL VIEIRA/DP

SEGREDO

Foi impressionante como os secretários escolhidos por Raquel Lyra mantiveram o segredo da nomeação. Tenho um claro exemplo. Na véspera de ser indicado para secretário de Mobilidade e Infraestrutura, encontrei Evandro Avelar num jantar num restaurante. Conversou muito comigo, mas falando apenas de Olináda, onde era secretário.

GRAVATAS

Lula tomou posse com gravata azul. Quem estava com gravata vermelha era Geraldo Alckmin.

ARIANO

A Globo estreia hoje, a série *Histórias Quase Verdadeiras*, adaptada do filme *O Auto da Boa Mentira*, baseado em "causos" de Ariano Suassuna. Terá no elenco Giulia Gam, Cristina Mutarelli e Zézé Polessa.

SECRETARIADO

A governadora Raquel Lyra dará posse ao seu secretariado em solenidade hoje, às 10h, nos jardins do Palácio do Campo das Princesas.

NA TRIBUNA

Um dos destaques do Jornal da Tribuna, o repórter Carlos Simões é o entrevistado do *João Alberto Informal*, hoje, às 18h50, na TV Tribuna. Fala da sua carreira e dos segredos para fazer uma boa reportagem.

DESTAQUE

Como 1º secretário da Câmara dos Deputados, Luciano Bivar foi destaque na posse de Lula e Geraldo Alckmin, ao ler o termo de posse dos dois como presidente e vice-presidente do Brasil.

DEPUTADOS

Pernambuco terá novos deputados com mandato apenas neste mês de janeiro. Severino Ninho, Zeca Ca-

valcanti e Fábio Barros assumem nas vagas de Tadeu Alencar, Daniel Coelho e André de Paula na Câmara dos Deputados. Já Socorro Pimentel fica no lugar de Priscila Krause na Assembleia Legislativa.

PREJUÍZO

A chuva na noite de réveillon trouxe prejuízo para muita gente. Houve autorização para a colocação de mesas e cadeiras no calçadão e na praia. Eles alugaram as peças, mas os clientes não apareceram.

SAUDADE

Dois eventos tradicionais na época, não aconteceram e muita gente teve saudades. A confraternização de João Carlos Paes Mendonça com os jornalistas e o almoço de 1º de janeiro de Edelson Barbosa.

FUNERAIS

Lula estuda com assessores a possibilidade de ir aos funerais de Pelé e do papa Bento 16.

NATAÇÃO

Marcelo Rebelo de Souza, presidente de Portugal, que é, como se diz, uma figuraça, aproveitou sua passagem por Brasília para a posse de Lula, para nadar no Lago Paranoá. Na orla do hotel onde estava hospedado. Foi acompanhado por um grupo do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

COMPETÊNCIA

André Campos deixa a presidência da Copergás, com o legado de grandes realizações. Foi um dos mais eficientes integrantes da equipe de Paulo Câmara.

DESPEDIDA

O cardiologista Marcelo Queiroga deixa o Ministério da Saúde sem deixar saudades. Foi muito mais conhecido por bajular o presidente Jair Bolsonaro.



A governadora Raquel Lyra com os filhos Fernando e João, no Palácio das Princesas, após a posse

Raquel Lyra comanda Pernambuco

Foi marcada por muita emoção a posse de Raquel Lyra e Priscila Krause ontem. Na Assembleia Legislativa, as duas ficaram ao lado dos pais, João Lyra e Gustavo Krause, sempre segurando nas mãos deles. No plenário lotado, muitos nomes de prestígio, como Miguel e Antônio Coelho, Eduardo e Lula da Fonte, Bruno Araújo. As duas estavam junto com os filhos. Como sempre acontece em ocasiões solenes, o presidente Eriberto Medeiros estava com seu terno branco. Raquel usou um modelo bege, clássico, e Priscila, vestido em tons lilás. As duas decidiram ir a pé da Alepe até o Campo das Princesas, aproveitando uma trégua na chuva que caía na cidade. A governadora foi recebida por guarda de honra da Polícia Militar e entrou pelo lado. No Salão das Bandeiras, o governador Paulo Câmara, junto com a bonita filha Clara. Depois da cerimônia, Raquel e Priscila conduziram Paulo Câmara até o carro, na despedida dele do palácio. Em cadeiras na área externa, ficaram os convidados, que ouviram discurso de Raquel Lyra, com momentos de muita emoção, quando, por exemplo, lembrou o marido Fernando Lucena, recentemente falecido. Antes de falar, Raquel Lyra foi para um setor especial, cumprimentar os muitos deputados estaduais presentes. No final, ao receber homenagem, ao lado dos filhos João e Fernando, acabou não resistindo e chorando. Mesmo com a chuva, a cerimônia foi prestigiada por um grande número de pessoas, incluindo nomes de destaque no mundo político e empresarial. E ainda teve um show musical.

RELÓGIOS

Algo que realmente fazia falta no Recife, a cidade tem agora relógios digitais eletrônicos nas ruas. O primeiro está na Ponte do Pina. Até 15 de fevereiro serão mais 40 e até junho os 80 restantes.

DINHEIRO

Já está em vigor o novo limite para entrar ou sair do país com dinheiro em espécie sem necessidade de declarar à Receita. O valor máximo passa de R\$ 10 mil para US\$ 10 mil.

movimento

Bom dia: "Amizade é quando você não faz questão de você e se empresta aos outros." (Adriana Falcão)

A prefeitura usou 700 profissionais no réveillon de Boa Viagem, entre guardas municipais, fiscais, agentes de trânsito e profissionais de saúde.

Toni Garrido fez show acústico ontem no Forte Noronha, em Fernando de Noronha.

Uma das balsas com fogos de artifício foi invadida pela água, foi recolhida, mas não tirou o brilho do show em Boa Viagem e Pina.

Mais uma vez, show pirotécnico aconteceu na Zona Sul sem barulho.

Lula é o 39º presidente do Brasil.

A contagem para chegada do Ano Novo no Recife foi feita pelos cantores Marcelo Falcão e Tayara Andreza.

Faleceu sábado Bárbara Walters, que foi uma das mais famosas apresentadoras de telejornais dos Estados Unidos.

A Capitania dos Portos apreendeu um catamarã irregular com 250 passageiros, na Praia dos Carneiros, e que estava sem registro.

Nada menos de 120 países estiveram representados na posse de Lula ontem, sendo 20 chefes de estado.

Ana Luiza Ferreira será a primeira mulher a ocupar o cargo de administradora de Fernando de Noronha.

aniversariantes

Dário Brito, Edgard Moury Fernandes Sobrinho, Fabiana Gueiros, Homero Fonseca, Rosália Lima, Tatiana Marques e Tereza Rozowykiat.



Parto tranquilo foi realizado na Maternidade Barros Lima, nos primeiros 15 minutos do novo ano

DIVULGAÇÃO

MAMÓGRAFO

Há duas mil vagas em janeiro

Durante todo o mês de janeiro, a Prefeitura do Recife dará continuidade à ação continuada de prevenção do câncer de mama. Ao todo, serão ofertadas 2 mil vagas para realização de mamografias gratuitas, em 25 pontos espalhados nos oito Distritos Sanitários da cidade. Os exames serão feitos por demanda espontânea, sem necessidade de agendamento, e são voltados para mulheres entre 50 e 69 anos. A programação completa pode ser conferida neste link: <https://bit.ly/mamografojan23>.

Em cada local, serão oferecidas 80 vagas (metade pela manhã e outra metade à tarde). No dia do exame, é necessário levar documento de identificação, cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprovante de residência. O resultado da mamografia sai em até 30 dias.

Sarah Sophia é a primeira bebê nascida no Recife, neste 2023

Dado se refere às maternidades públicas da capital. Criança nasceu bem, com 3,825 kg e 51 cm, de parto normal

Nos primeiros 15 minutos do novo ano, o primeiro bebê a nascer em 2023, nas maternidades da Prefeitura do Recife, chegou ao mundo logo após a virada. O nascimento aconteceu na Maternidade Barros Lima, em Casa Amarela, na Zona Norte da cidade. Ligada à Secretaria de Saúde (Sesau), a unidade realiza cerca de 300 partos de risco habitual por mês, dos quais

cerca de 35% das pacientes são de outras cidades.

A menina, que se chama Sarah Sophia, nasceu ontem pesando 3.825kg e com 51cm, de parto normal, no Centro de Parto Normal (CPN) da Barros Lima. A criança é filha de Daniele Soares

da Silva, de 29 anos, que mora em Camaragibe, onde realizou o pré-natal. A mãe e a filha estão bem e devem receber alta amanhã.

Atualmente, são realizados mais de 1.200 partos (de baixo risco) mensais nas três maternidades (Arnaldo

Marques, no Iburá; Bandeira Filho, em Afogados; e Barros Lima, em Casa Amarela) geridas pela Prefeitura do Recife, além do Hospital da Mulher do Recife (HMR), no Curado. Mais de 70% deles são partos normais. Do total de partos, cerca de 35% são de pessoas vindas de outros municípios. No Hospital da Mulher também são realizados partos de alto risco.

A Secretária de Saúde do Recife divulgou que, mensalmente, mais de 1,2 mil partos são feitos na capital, 70% normais

PUBLICIDADELEGAL

Classilíder (81) 2122 7892

PREGOEIRO, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO E TENHA MELHORES RESULTADOS!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!
81 2122.7892
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO
DESDE 1825



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Tornamos pública a licitação: Pregão 30.2022 – Abertura: 9h (Horário de Brasília), de 10/02/2023 – “Aquisição de MATERIAL ODONTOLÓGICO (resina, cera, cimento odontológico, filme radiológico, entre outros), para atender as necessidades do Curso de Odontologia, no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), conforme condições, quantidades e exigência no Edital”. *Cópia do Edital disponível a partir do dia 30/01/2023 pelo site www.gov.br/compras/pt-br*. Mais informações: (81) 2126.8065.

RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE
Coordenador de Licitações



VATIAN MEDIA/AFP

O inédito funeral do papa emérito

Com a morte do papa emérito Bento XVI, primeiro a renunciar em 600 anos, a Igreja tem poucos dias para organizar (e improvisar) a complexa cerimônia

DA AFP

Quando um pontífice morre, seu funeral e sucessão são estabelecidos pela Constituição Apostólica, mas desta vez, com o falecimento de Bento XVI, o Vaticano terá que improvisar, pois é a primeira vez na história que serão celebrados os serviços fúnebres de um papa emérito, sem funções.

Normalmente, a morte do sumo pontífice desencadeia a rápida convocação de um conclave no qual os cardeais escolhem seu sucessor. Esse cenário está descartado neste caso, já Francisco ocupa o trono de Pedro desde 2013, após ter sido eleito após a renúncia (a primeira de um líder da Igreja Católica em 600 anos) de Bento XVI naquele ano.

O anúncio da morte de Joseph Ratzinger, neste sábado (31), após uma agonia de vários

dias, não tem protocolo específico, e por isso serão seguidos alguns passos para um pontífice em exercício.

Trata-se da primeira vez na história moderna que um papa presidirá os funerais de seu antecessor. Lembrando que o Vaticano não explicou a causa da morte, mas apenas que ela se deu após uma piora do quadro clínico que já estava dete-

riorado, nos últimos dias.

De acordo com a Constituição Apostólica promulgada em 1996 por João Paulo

II, um Papa deve ser enterrado entre quatro e seis dias após a sua morte. O funeral de Bento XVI será celebrado em 5 de janeiro por Francisco, na Praça de São Pedro, cinco dias após sua morte.

A cerimônia começará às 8h30 (5h30 no horário de Brasília) e, além de inédita, será solene, segundo o Vaticano.



O Vaticano divulgou, ontem, as primeiras imagens do corpo embalsamado de Bento XVI, morto no sábado

Com este ato, se encerrará a saga dos “dois papas”, que conviveram durante quase uma década no menor Estado do mundo. A Santa Sé também anunciou que o corpo do papa emérito ficará exposto de segunda a quarta-feira na basílica de São Pedro para que fiéis de todo o mundo possam homenageá-lo. Por enquanto, seu corpo permanecerá no mosteiro Mater Ecclesiae, onde residiu dentro do Vaticano desde que renunciou. “Não estão previstas visitas oficiais”,

acrescentou o Vaticano.

CHEFES DE ESTADO

Em 2005, o corpo de João Paulo II - último Papa falecido - foi exposto antes de seu funeral solene na Praça de São Pedro, na presença de numerosos chefes de Estado e de governo, reis e rainhas, além de fiéis, que fizeram longas filas por horas para homenageá-lo.

Na ocasião, a cerimônia oficial foi presidida pelo cardeal Joseph Ratzinger, então líder

do Dicastério para a Doutrina da Fé, que foi eleito posteriormente por seus pares ao trono de São Pedro.

Um milhão de pessoas compareceram ao funeral do carismático Papa polonês. Embora a popularidade de Bento XVI nunca tenha alcançado a de João Paulo II, o papa alemão, líder da Igreja Católica de 2005 a 2013, foi um ex-chefe de Estado e, como tal, seu enterro deve atrair uma multidão de altos dignitários e fiéis.

FILIPPO MONTEFORTE/AFP

Caixão será enterrado nas “grutas vaticanas”

Ao final do funeral, ao qual poderão assistir todos os fiéis sem necessidade de entrada, o caixão do papa emérito será enterrado nas grutas vaticanas, onde estão os túmulos dos papas, informou o Vaticano em nota. Além disso, seu anel será destruído, uma tradição.

A Santa Sé não informou se o sepultamento será no túmulo que

foi de seu antecessor, João Paulo II, que está vazio depois que seu caixão foi trasladado, em 2011 para uma capela da basílica, após sua beatificação.

O biógrafo oficial de Bento XVI, o jornalista alemão Peter Seewald, revelou, em 2020, que o alemão desejava ser enterrado no túmulo de João Paulo II, de quem foi um colaborador próximo.



O papa Francisco presidirá o inédito funeral do papa que o antecedeu, algo sem precedentes na Igreja

Conservador em igreja de escândalos

Intelectual apegado aos valores antigos da fé católica, o alemão Joseph Ratzinger enfrentou questões difíceis, sem abrir mão de seus ideais



FOTOS: ARQUIVO AFP

DA AFP

O papa emérito Bento XVI, morto neste sábado (31), aos 95 anos, era um teólogo ultraconservador e respeitado, que acabou renunciando, em 2013, ao seu breve pontificado de oito anos, em uma Igreja marcada por escândalos e intrigas. Primeiro papa alemão da era moderna, Joseph Ratzinger substituiu em 2005 o carismático João Paulo II, de quem havia sido braço direito por um quarto de século como chefe da Congregação para a Doutrina da Fé, o antigo Santo Ofício da Inquisição.

No início dos anos 1960, foi conselheiro nos trabalhos do Concílio Vaticano II (1962-1965), que modernizou e renovou a Igreja.

Logo se alinhou, porém, com os setores conservadores da Cúria e liderou, com vigor, a luta contra a “Teologia da Libertação” na América Latina.

Já no trono de Pedro, lançou uma ofensiva mundial contra o aborto, a eutanásia e a legalização das uniões homossexuais.

E não se cansou de denunciar as tentações do mundo moderno. O relativismo (...) faz da experiência algo de fundamental importância”, mas as experiências sem distinção do bom e do ruim levam “à confusão intelectual, à diminuição dos padrões e à perda do respeito próprio”, disse ele em 2008, duran-

te a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) na Austrália.

Quando a Igreja enfrentou uma enxurrada de acusações de abusos sexuais de menores cometidos por religiosos católicos em vários países, tomou a decisão de pedir perdão, reconheceu “tolerância zero” e se reuniu com as vítimas. Em 2012, enfrentou o escândalo “Vatileaks”, como ficou conhecido o vazamento de documentos confidenciais que revelaram as intrigas e as divisões na Cúria.

Em 28 de fevereiro de 2013, Bento XVI anunciou sua renúncia, a primeira de um papa em

seis séculos, dirigindo-se em latim a uma audiência de cardeais perplexos. Segundo a imprensa italiana, um relatório se-

creto de três cardeais escolhidos pelo papa “doente e sem forças” para investigar os vazamentos acabou convencendo-o de que era preciso alguém mais jovem, forte e enérgico para fazer uma limpeza na milenar instituição.

O próprio Ratzinger alegou “falta de forças” e se referiu, em suas últimas mensagens, às “águas turbulentas”, nas quais teve de manter o comando de uma congregação religiosa de 1,2 bilhão de fiéis. Ao mesmo tempo, disse estar convencido de que Deus nunca permitiria que o barco da Igreja “afundasse”.

Crítico das mudanças modernizadoras na fé cristã, o papa emérito é considerado um dos maiores teólogos da Igreja

Cumplicidade nazista já refutada

No início de 2022, foi atingido por acusações de que teria acobertado casos de pedofilia, quando era arcebispo de Munique. Ratzinger nasceu em 16 de abril de 1927 em Marktl am Inn, na Baviera, em uma família muito católica. Seu pai era um gendarme da polícia.

Em 1943, aos 16 anos, foi recrutado, assim como todos os demais seminaristas de sua classe, como auxiliar de defesa antiaérea nazista. Em setembro de 1944, quando atingiu a ida-

de exigida, teve de ingressar no Exército.

Em várias ocasiões, como cardeal e como pontífice, denunciou a “desumanidade” do regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial, dissipando suspeitas de cumplicidade.

Apesar disso, outros acontecimentos geraram polêmica sobre este mesmo tema. Um desses episódios foi em 2009, quando suspendeu a excomunhão de quatro bispos integralistas. Um deles, o britânico Richard Wil-

liamson, negou, publicamente, o Holocausto nazista, o que provocou a indignação da comunidade judaica.

Ratzinger foi ordenado sacerdote em 29 de junho de 1951 e passou a maior parte de sua vida religiosa dentro dos palácios do Vaticano. Sua única experiência pastoral foi como arcebispo de Munique, de 1977 a 1981.

Após a morte de João Paulo II, foi eleito pontífice em 19 de abril de 2005, após Conclave que durou menos de 24 horas.



Como papa, foi discreto, mas gostava de rituais complexos



FOTOS: NELSON ALMEIDA/AFP



O Brasil dá seu último adeus a Pelé

Velório do Rei do futebol tem início hoje, em Santos, e terá 24h de duração. Uma multidão é esperada na Vila Belmiro, incluindo o presidente recém-empossado Lula

FELIPE HOLANDA
felipe.silva@diariodepernambuco.com.br

O último adeus ao maior jogador de futebol de todos os tempos, Pelé, acontece hoje na Vila Belmiro, a partir das 10h. Edson Arantes do Nascimento morreu na última quinta-feira, de falência múltipla dos órgãos, em consequência de um câncer. O corpo do ídolo foi embalsamado - quando é injetado uma solução de água e formaldeído no intuito de interromper o processo de decomposição. O procedimento foi necessário para a despedida junto aos fãs, já que ao previsão é de que o ve-

lório, na cidade do litoral paulista, dure 24 horas

A cerimônia fúnebre será aberta ao público e certamente levará vários "súditos" ao estádio santista. Na sequência, o corpo passará por cortejo pelas ruas do litoral paulista até o cemitério onde será enterrado, amanhã, por volta das 12h, se a previsão do cerimonial se confirmar.

Na despedida, o caixão ficará no centro do gramado onde Pelé desfilou tantas vezes sua genialidade, trajando a camisa alvinegra do Peixe. Haverá uma tenda no campo direcionada a família e ex-companhei-

ros que fizeram história ao lado do Rei no Santos, e outra para autoridades. O público geral terá acesso à Vila Belmiro por meio dos portões 2 e 3, saindo pelos portões 7 e 8.

O filho do ex-jogador e atualmente treinador do Londrina, Edinho, se deslocou do Paraná para prestar tributo ao pai. Ele, que também foi atleta - atuava como goleiro e já defendeu o Peixe - concedeu entrevista coletiva momentos antes da morte ser confirmada.

"Agradeço a todos pelas mensagens positivas que a minha família está recebendo nos últimos dias, não estou dando con-

ta de responder a todo mundo, mas tenho certeza que ele (Pelé) e toda a nossa família está recebendo esta energia muito bem", disse emocionado.

Várias personalidades do futebol vão à solenidade, como Gianni Infantino, presidente da FIFA, Alejandro Dominguez, da Conmebol, e Ednaldo Rodrigues, da CBF. Através das redes sociais, Infantino se consternou com o ocorrido, além de ressaltar os inúmeros feitos históricos de Pelé nos gramados. "A vida dele (Pelé) é mais do que futebol e tudo que o esporte representa. Ele mudou percepções pa-

ra melhor no Brasil no mundo todo. Seu legado dentro e fora dos gramados é impossível de ser descrito em palavras", publicou o mandatário.

O velório terá a presença do recém-empossado presidente Lula (PT), em seu primeiro compromisso oficial como mandatário. Geraldo Alckmin, vice, e santista de coração, também estará no velório. A comitiva presidencial aterrissa no Guarujá, cidade vizinha, e de lá seguirá para o estádio do Santos. O governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é outro que confirmou a ida.

Cemitério onde Pelé será sepultado já esteve no Guinness

Um local cercado pela natureza onde o único "barulho" fica por conta dos pássaros e do balançar das árvores. É lá onde o Rei do futebol vai descansar. O sepultamento será realizado no Memorial Necrópole Ecumênica, um cemitério vertical no litoral paulista. No local, Pelé se une ao seu pai, João Nascimento, ao jogador Dondinho, morto em 1996, e ao irmão Jair, falecido em 2020.

O Memorial é um prédio de 14 andares que, à distância, dá a impressão de ser um edifício normal. De perto, exis-

tem algumas espécies de gavetas, onde ficam os corpos verticalmente. No início da década de 1990, o cemitério foi incluído no Guinness Book, o Livro dos Recordes, como o mais alto do mundo.

O ex-atleta era amigo pessoal de Pepe Altstut, que morreu em 2021, e comprou há 19 anos um espaço no 9º andar do edifício. Edson, contudo, será sepultado no térreo, em um mausoléu — uma sala exclusiva, com cerca de 300 metros quadrados e decoração especial.

A escolha do local foi estra-

tégica. O lóculo - espaço onde o caixão é colocado em cemitérios verticais - de Pelé tem vista para a Vila Belmiro, seu clube de coração. Edson nasceu em Três Corações, em Minas Gerais, mas deu seus primeiros passos para a glória em Santos.

O Memorial terá a honra de enterrar o maior atleta de todos os tempos e o cemitério deve virar ponto turístico, onde vários fãs prestarão condolência a Pelé em dias especiais, como o feriado de Finados, em 2 de setembro, entre outros.



Monumentos ligados ao ex-jogador têm sido visitados

Em 2023, a bola está com elas

Se em 2022 a Copa do Mundo foi masculina, no próximo ano é a vez do mundial feminino; futebol brasileiro também se estrutura mais a cada temporada para as mulheres

Seleção Brasileira está no Grupo F do mundial que será disputado na Austrália e Nova Zelândia

THAÍS MAGALHÃES/CBF

GENIVALDO HENRIQUE

ESPECIAL PARA O DIÁRIO

genivaldo.lima@diariodepernambuco.com.br

Se em 2022 o mundo parou para ver os homens na Copa do Mundo do Catar, em 2023 as atenções estarão voltadas para as mulheres. Entre os dias 20 de julho e 20 de agosto, será realizada a nona edição da Copa do Mundo Feminina, que terá sede dividida entre Austrália e Nova Zelândia. A edição do Mundial Feminino contará pela primeira vez com a ampliação do número de seleções a disputarem o torneio: de 24 para 32 participantes.

A Seleção Brasileira está no Grupo F, junto com França, que eliminou o Brasil nas quartas de final do Mundial de 2019, Jamaica e outra seleção vinda da repescagem, que acontecerá na data Fifa de fevereiro. O Brasil possui estreia marcada para o dia 24 de julho, contra a seleção que conquistou a vaga no playoff C, formado por Paraguai, Taiwan, Papua Nova Guiné ou Panamá. Se passarem, as brasileiras terão pela frente as vencedoras do Grupo H, formado por Alemanha, Marrocos, Colômbia e Coreia do Sul.

Embaladas pela conquista da Copa América em 2022, com vitória de 1 a 0 sobre a Colômbia, as brasileiras ainda têm mais um compromisso pela frente antes de chegarem à Copa do Mundo. No dia 6 de abril, no Estádio de Wembley, será disputada a Fina-

líssima Feminina, torneio que conta com as seleções vencedoras da América e da Europa. O embate será entre Brasil e Inglaterra e o confronto gera grandes expectativas, já que, além de valer título, é também uma ótima oportunidade de preparação para o Mundial.

As brasileiras vêm para a competição em busca do primeiro título. A sueca Pia Sundhage disputará a sua primeira Copa no comando técnico da Seleção e espera contar com a maior jogadora do país, Marta, para o torneio. A capitã e camisa 10 da Seleção está se recuperando de lesão no joelho desde a última temporada e ainda é dúvida. Marta, que terá 37 anos quando a Copa começar, é a maior goleadora da história dos Mundiais com 17 gols - superando o alemão Miroslav Klose, que tem 16 bolas na rede no torneio - e foi vice-campeã com a Seleção em 2007, quando perdeu a final para a Alemanha por 2 a 0. Seis vezes eleita Melhor Jogadora do Mundo pela Fifa, a maior jogadora de todos os tempos tenta se recuperar a tempo para tentar trazer a tão sonhada taça para o Brasil.

EO FUTEBOL NO BRASIL?

Nos últimos anos, é possível ver uma ascensão do futebol feminino em nível nacional. Nas Olimpíadas do Rio em 2016, já era possível ver o Brasil inteiro parando para prestigiar

Grupos da Copa do Mundo do feminina 2023

GRUPO A

Nova Zelândia
Noruega
Filipinas
Suíça

GRUPO B

Austrália
Irlanda
Nigéria
Canadá

GRUPO C

Espanha
Croácia
Zâmbia
Japão

GRUPO D

Inglaterra
Playoff B (Senegal,
Haiti ou Chile)
Dinamarca
China

GRUPO E

EUA
Vietnã
Holanda
Playoff A
(Camarões,
Tailândia ou
Portugal)

GRUPO F

França
Jamaica
Brasil
Playoff C
(Paraguai, Taiwan,
Papua Nova Guiné
ou Panamá)

GRUPO G

Suécia
África do Sul
Itália
Argentina

GRUPO H

Alemanha
Marrocos
Colômbia
Coreia do Sul

CALENDRÁRIO DO FUTEBOL FEMININO NO BRASIL

Supercopa
05/02 e 12/02

Brasileirão
26/02 a 17/09

Brasileirão A2
15/04 a 08/07

Brasileirão A3
15/04 a 24/06

Brasileirão sub-20
08/03 a 21/06

Brasileirão sub-17
04/11 a 25/11

a Seleção Feminina em busca do Ouro. Por mais que a medalha não tenha vindo, foi despertado um sentimento de maior proximidade com o futebol feminino no país. A diferença de investimento e disseminação, se comparada com a modalidade masculina, ainda que seja muito grande, o futebol feminino segue crescendo cada vez mais. A última final do Campeonato Brasileiro Feminino, por exemplo, disputada entre Internacional e Corinthians, bateu recorde de públi-

co para a modalidade no Brasil, com 41.070 torcedores presentes no estádio.

Visando mais recordes para a modalidade, a CBF já divulgou o calendário de competições femininas para 2023. O Campeonato Brasileiro, principal competição do país, será disputado entre os dias 26 de fevereiro e 17 de setembro. O Corinthians, atual campeão do torneio, é o principal candidato ao título da próxima edição, mas terá pela frente fortes concorrentes, como São Paulo e Internacional.

E EM PERNAMBUCO?

As equipes femininas de Pernambuco vivem momentos diferentes. O Sport busca escrever ainda mais história após conquistar, em 2022, o acesso para a Série A2 do Campeonato Brasileiro, que será disputada entre os dias 15 de abril e 8 de julho de 2023. Já o Náutico tentará novamente o acesso e disputará a Série A3 do Brasileiro 2023, que também terá início no dia 15 de abril, mas chegará ao fim em 26 de junho.